

Aos órgãos de comunicação social

Multinacionais devem responder pela instabilidade nos semicondutores

Notícias recentes sobre problemas provocados por falhas no fornecimento de semicondutores da Nexperia, destinados a empresas do sector automóvel e fabricantes de componentes, suscitam preocupação e exigem uma tomada de posição por parte dos representantes dos trabalhadores.

A Fiequimetal solicitou aos ministérios da Economia e do Trabalho, com carácter de urgência, reuniões para **exigir que o Governo intervenha, no sentido de salvaguardar o emprego e demais direitos dos trabalhadores**. Sobre as respostas a estes pedidos e os resultados das reuniões, daremos nota oportunamente.

As guerras entre as diferentes faces do capital não são guerras dos trabalhadores. **Os trabalhadores não têm de partilhar os riscos desses jogos de interesses alheios**, pois apenas vendem a sua força de trabalho.

Também não se pode aceitar que os dinheiros públicos, designadamente da Segurança Social, sirvam para financiar opções políticas, nas quais os trabalhadores não têm nenhuma responsabilidades.

Na verdade, desde a pandemia da COVID-19, os apoios do Estado, da Segurança Social e da União Europeia têm servido para transferir milhões e milhões de euros para as multinacionais, que continuam a acumular lucros em cima de lucros.

Estes **lucros são «almofada» mais que suficiente** para amortecer uma redução dos ganhos e até prejuízos.

Não podemos deixar de responsabilizar também a Comissão Europeia, pelas consequências da sua política de desinvestimento na indústria, incluindo este importante sector. Ao mesmo tempo, tem sido conivente com a utilização de recursos públicos para resolver problemas provocados pelas suas políticas erradas.

Cenários conjunturais de instabilidade ou hipotéticas crises, resultantes de decisões políticas e opções económicas a que os trabalhadores são alheios, não podem servir para qualquer retirada de direitos aos trabalhadores.

Lisboa, 30 de Outubro de 2025
O Secretariado da DN da Fiequimetal

Para declarações, contactar **Rogério Silva** (918 210 831 ou rsilva.fiequimetal@csindical.pt), coordenador da Fiequimetal